



CENTRO INTEGRADO DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO LTDA
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO - FAESF

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PARCIAL, CICLO
AVALIATIVO – TRIÊNIO - 2022 – 2024) ANO BASE 2022.**

Floriano- PI

CPA/FAESF

2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. DIRETORIA	5
2. APRESENTAÇÃO	6
2.1. COMPOSIÇÃO	6
2.2. APRESENTAÇÃO	7
2.3. ENTENDA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FAESF	7
2.4. MANTENEDORA	8
2.5. MANTIDA	10
2.6. APRESEN	10
3. HISTÓRICO	10
3.1. Dados da Instituição	10
3.2. Breve histórico da Instituição	11
3.3. Missão	11
3. 4. Visão	11
3.5. Princípios e Valores	12
3.6. Objetivos da FAESF	12
3.7. Área de atuação	12
3.8. Composição da comissão Própria de Avaliação – CPA	13
4.0. METODOLOGIA	16
4.1. Questionário	17
4.2. Amostragem	17
5.0. DESENVOLVIMENTO	17
5.1. Eixo 1: Planejamento• e Avaliação Institucional.	18
5.1.1. Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	18
5.2. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional.	21

5.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	21
5.2.2. Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	21
5.2.2.1. Missão	21
5.2.2.2. Visão	21
5.2.2.3. Princípios e valores	21
5.2.2.4. Objetivos da FAESF	22
5.2.2.5. Áreas de atuação acadêmica	23
5.2.2.1. Políticas de Responsabilidade Social da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF	23
5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	34
5.3.1. DIMENSÃO II – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	34
5.3.1.1. Política para o Ensino	34
5.3.1.2. Ensino	34
5.3.1.3. Pesquisa	37
5.3.1.4. Extensão	41
5.4. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	43
5.4.1. Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes	46
5.4.1.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social - NAPS	47
5.4.1.2. Acompanhamento dos egressos	48
5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	51
5.4.1. Dimensão 5 - Políticas de pessoal	51
5.4.1.1. Corpo Docente	51
5.4.1.2. Corpo Técnico-administrativo	53
5.4.2. Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	56
5.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira	57
5.4.3.1. Políticas de Alocação de Recursos	58
5.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.	59
5.5.1. Dimensão 7- Infraestrutura Física	59

5.5.1.1. Dados sobre a Infraestrutura	60
5.5.1.2. Condições de Acesso Para portadores de necessidades especiais	64
5.5.1.2.1. Plano de Promoção de Acessibilidade	64
6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	64
7. AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES	64
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
9. REFERÊNCIAS	69

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS INSTITUCIONAIS

Mantida: CENTRO INTEGRADO DO ENSINO SUPERIOR LTDA

Mantenedora: FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO -
FAESF

Endereço: Rua Olemar Alves de Sousa, Nº 401. Bairro - Rede Nova CEP:
64809-170 – Floriano - PI

1.2. DIRETORIA

Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes
Diretora Geral

Elda Waquim Bucar de Arruda
Vice-Diretora Geral

ELDA WAQUIM BUCAR DE ARRUDA
Diretor Administrativo-Financeiro

Anderson de Sousa Pinto
Diretora Acadêmica

Jasmina Gardênia Bucar Lages Carvalho
Secretária Acadêmica

2.0 APRESENTAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAESF

2.1. COMPOSIÇÃO

Coordenadora

Joseane Alves Barbosa

Representantes dos docentes

Joseane Alves Barbosa

Representante técnico-administrativo

Claudia Alves Morais Santos

Representante Discente

Samuel Campos de Sousa

Representante da Comunidade Externa

Magno Weverson da Silva Bezerra

2.2. APRESENTAÇÃO

Este relatório integral atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. ° 65/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, verificação e melhoria da qualidade da educação superior frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de ensino Superior de Floriano (FAESF) contém as seguintes partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análises dos dados e considerações finais. O relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da FAESF referente ao ano de 2019, explicitando os eixos trabalhados.

2.3. Avaliação Institucional

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Universidade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Logo, o presente trabalho é o primeiro relatório parcial de autoavaliação da Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF, ano base 2022, ciclo avaliativo 2022-2024, que tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório final, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/FAESF) no triênio de 2022/2024, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório apresenta o perfil institucional, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados e ações previstas com base nessa análise nas considerações finais.

É importante reportar ainda que, além deste Relatório de Avaliação Institucional, existem outros documentos internos, que trazem elementos avaliativos de importância para a compreensão do contexto institucional, entre eles os relatórios anuais de gestão, os quais também são baseados em legislação específica. Estes documentos visam, sobretudo, tornar transparente para a sociedade o cumprimento da missão, visão e objetivos da FAESF, os quais tem como princípio a busca pelo reconhecimento local e regional da Faculdade que desenvolve educação superior com excelência, transparência e compromisso social.

Diante do compromisso da FAESF com o processo de autoavaliação institucional, este Relatório busca sintetizar as principais ações levadas a efeito pela comunidade acadêmica na perspectiva de subsidiar estratégias futuras, alinhados ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Plano de Gestão

2.4. ENTENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FAESF

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da FAESF em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

Além disso, a atuação da CPA é norteada, de acordo com o artigo 2º do Regimento Interno, pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da FAESF; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Por isso, a atual equipe do CPA está comprometida com esses princípios, a equipe atual da CPA, cujo mandato iniciou em fevereiro de 2021, focado em promover uma cultura de avaliação na instituição com interação com a academia.

Além disso, para corrigir deficiências identificadas em processos de autoavaliação anteriores, o CPA iniciou um estudo para aprimorar o Questionário de Autoavaliação Institucional e seu funcionamento, pois as ações orientadas pela CPA visam gerar conjuntos de informações de forma precisa e transparente, autoconsciente, visando a melhoria contínua.

Afinal, a autoavaliação institucional é um facilitador da modernização da gestão educacional, pois contribui sobremaneira para que a FAESF repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete seu papel de produtora e socializadora de conhecimentos compreensíveis na sociedade e mudar a realidade.

Distante de um processo de recompensa, punição ou neutralidade, a avaliação institucional busca o crescimento da faculdade como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, a pesquisa crítica é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica.

A avaliação não pode ser tratada de forma dividida, como se a FAESF existisse fora da totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade socialmente independente.

É um processo de reflexão sistemático, metódico, organizado e consciente que permite às instituições voltarem-se para si mesmas na busca da qualidade educacional, para se tornarem mais transparentes e comprometidas com a mudança social. Tais revisões sistemáticas não podem ser simplesmente mais um objeto de pesquisa acadêmica, mas devem utilizar a comunicação como ferramenta para socializar as questões, desafios e intervenções necessárias.

Uma faculdade como a FAESF justifica sua existência na medida em que oferece à comunidade elevado padrão de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação em algumas áreas do saber. Há, sem dúvida, uma meta de excelência a ser preservada e/ou recuperada. Na medida em que o processo avaliativo for incorporado à dinâmica da gestão acadêmica e administrativa, melhor se delineará o perfil da Instituição, melhor se distinguirão as vocações para as quais, por tradição, tende a se inclinar nas diversas áreas do conhecimento.

Ademais, à CPA, observada a legislação relacionada, cabe:

- Implantação de Programa Permanente de Autoavaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicita órgãos ministeriais e de controle tratadas pela comissão; elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação de políticas da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas as e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador.

2.5. MANTENEDORA

Nome	Centro Integrado de Ensino Superior de Floriano Ltda - ME
Representante Legal	Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes
CNPJ	04.899.971/0001-76
Endereço	Rua Olemar Alves de Sousa, 401, bairro Rede Nova.
CEP	64809170
Cidade	Floriano - Piauí
Fone	(89) 35212831 / (89) 35211922
Endereço Eletrônico	faesf@faesfpi.com.br
Regime Jurídico	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Mercantil ou Comercial

2.6. MANTIDA

Nome	Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF
Endereço	Rua Olemar Alves de Sousa, 401, bairro Rede Nova.
CEP	64809170
Cidade	Floriano – Piauí
Fone	(89) 35212831 / (89) 35211922
Endereço Eletrônico	faesf@faesfpi.com.br
Direção Geral	Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes
Endereço eletrônico	faesf@faesfpi.com.br

Direção Acadêmica Endereço eletrônico	Anderson de Sousa Pinto direcao_academica@faesfpi.com.br
Regime Jurídico	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Mercantil ou Comercial

3. HISTÓRICO

3.1 Dados da instituição

A Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF é uma Instituição de Ensino mantida pelo Centro Integrado de Ensino Superior de Floriano - CIESF e está instalada na Rua Olemar Alves de Sousa, Nº 401, no Bairro Rede Nova na cidade de Floriano, Estado do Piauí. A faculdade está credenciada para oferecer cursos de graduação e pós-graduação na modalidade presencial, pela Portaria Ministerial Nº 2.877 de 13 de outubro de 2003 e na modalidade Ensino à Distância pela portaria ministerial Nº 2.069, de 26 de novembro de 2019 e seu Contrato Social encontra-se registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí sob Nº 22200231535.

3.2. Breve Histórico da IES

A FAESF é a materialização do desejo de um ensino superior de qualidade e acessível à cidade de Floriano e região. Até a chegada da IES em 2002, a cidade e sua microrregião contavam com a oferta voltada para as licenciaturas, com alguns bacharelados, mas não contava com a oferta de cursos de graduação em áreas fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico da região, como por exemplo, a formação na área das ciências da saúde.

Para promover o desenvolvimento econômico e gerar uma vida com maior qualidade para as pessoas de Floriano e várias outras cidades da região, foi constituído, em 2002, o Centro Integrado de Ensino Superior (CIESF), Entidade Mantenedora da Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF).

Enquanto os processos de credenciamento da FAESF e autorização dos primeiros cursos estavam em tramitação no Ministério da Educação, o CIESF já iniciava sua atuação junto à comunidade, realizando a primeira ação social de muitas que viriam e passariam a ser uma rotina na vida profissional das pessoas que atuam na organização: no ano de 2003 foi realizado um grande Simpósio sobre o Câncer de Mama, contando com a participação de autoridades locais, profissionais da saúde do município e muitos participantes da comunidade. A ação foi um marco para a saúde da mulher naquele período.

No ano de 2003 a FAESF foi enfim credenciada, sendo a primeira faculdade privada do sul do Estado do Piauí. Junto com o credenciamento vieram os primeiros cursos: Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Administração Hospitalar e Bacharelado em Ciências Contábeis, um marco para a cidade que tradicionalmente contava apenas com cursos de licenciatura. Ainda em 2003, foi realizado o primeiro processo seletivo da FAESF e todas as vagas autorizadas pelo MEC foram preenchidas.

2004 marca o início das atividades letivas. Neste ano o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis realizou o primeiro Balcão Contábil, uma ação de integração entre a FAESF, a Receita Federal e a comunidade externa, realizando ações voltadas à educação contábil e fiscal. O ano de 2004 foi marcado ainda pela abertura de um curso extremamente aguardado pela população da cidade: Bacharelado em Direito.

Em 2005 a FAESF continua crescendo de forma linear com eventos extensionistas de impacto relevante na sociedade: Primeira Amostra Científica da FAESF, embrião da Jornada Científica, decorrente do amadurecimento da pesquisa na IES, dos hábitos de publicação e da construção da Revista da FAESF. A Jornada Científica está em sua décima edição e associada a ela, valorizando a cultura e o conhecimento, foram incorporados a Jornada Cultural (4a. edição) e o Simpósio Internacional (2a. edição). A 1a. Feira de Anatomia foi outro fato marcante na IES em 2005, evento que reuniu todo o corpo discente e docente do Curso de Enfermagem, trazendo para o interior do Piauí grandes nomes da área e muitos alunos que vieram da capital Teresina, promovendo fluxo contrário ao que normalmente ocorre, que é a

saída de jovens do interior do Estado para os grandes centros urbanos, em busca de conhecimento.

Também em 2005 a FAESF participou do Encontro Nacional de IES Privadas realizado no Rio de Janeiro, sendo a IES agraciada com o prêmio destaque de qualidade de ensino. Além disso, foi realizado o primeiro Júri Simulado do Curso de Direito, quando alunos e professores demonstraram competência técnica e capacidade para simular ambientes jurídicos. Neste ano a FAESF foi novamente premiada pela SICOMÉRCIO/ASCOM como Empresa com Foco Social em razão das inúmeras ações comunitárias desenvolvidas, título também conferido à sua principal empreendedora - Empresária Empreendedora com Foco Social.

O ano de 2006 inicia com a autorização de três novos cursos: Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Nutrição, ampliando a oferta de cursos de graduação da FAESF e a direcionando para uma escola de saúde. Os cursos representaram um marco para o interior do Estado do Piauí, reforçando o valor da FAESF por sua relevância para a população de Floriano e das cidades do seu entorno. A IES recebe alunos não apenas da região sudoeste do Piauí, mas também de outros estados, como, Maranhão, Pernambuco, Tocantins, Ceará e Bahia. Mais recentemente a FAESF tem recebido alunos do Pará e de alguns estados do Sudeste.

Em 2006 foi realizada também a primeira edição da ação comunitária Direito na Praça, que levou os acadêmicos do Curso de Direito às ruas para atendimento e consultoria jurídica à população carente de Floriano, evento que vem se repetindo anualmente desde então, trazendo conhecimento e cidadania à população. Ainda neste ano, a FAESF foi destaque nacional em mais uma premiação, sendo a IES vencedora de mais um Prêmio Nacional de Excelência em Qualidade no Ensino. O ano finalizou com a inauguração da Clínica Integrada Jasmina Bucar, que passou a oferecer aos alunos dos cursos de saúde da FAESF um vastíssimo campo de estágio e aprendizado, além de um ganho significativo à população da cidade, já que passou a oferecer gratuitamente serviços não existentes na rede pública de saúde do município.

As ações de ensino, pesquisa e extensão se mantiveram operantes ao longo dos anos e em 2009 a FAESF recebeu o convite da Justiça Federal para atuar junto à equipe judiciário da ação federal intitulada Justiça Itinerante, onde mais de dois mil processos foram julgados em um lapso temporal de uma semana de atuação, um verdadeiro marco para a cidadania e para o acesso à justiça.

Para garantir a qualidade da aprendizagem dos alunos da IES e caminhar rumo à inovação e ao alinhamento com as diretrizes do Ministério da Educação, a Direção Geral da FAESF cruza os continentes em busca de qualificação e aprendizado, tendo sido a representada por sua Diretora Geral Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes no II Seminário Internacional em Gestão Universitária Brasil-Inglaterra, sediado em Londres no ano de 2012.

Reafirmando o compromisso institucional com a Responsabilidade Social, a FAESF implantou em 2013 o Curso de Bacharelado em Serviço Social.

Com o passar dos anos a FAESF se consolidou como referência educacional na região e no ano de 2014 comemorou com a comunidade acadêmica e a sociedade florianense seu aniversário de 10 anos, um marco memorável na passagem temporal da IES.

Em 2015 a FAESF foi a primeira faculdade privada do interior do Estado Piauí a implantar o Curso de Engenharia Civil, reconhecendo-o em 2019 com conceito máximo na avaliação do INEP/MEC. A FAESF é a única IES do Estado a possuir um curso de Engenharia com conceito 5.

No ano de 2016 a FAESF implantou o Curso de Odontologia, reforçando seu protagonismo com a autorização do primeiro curso privado do interior do Piauí. Este curso foi recentemente reconhecido com conceito máximo pelo INEP/MEC, sendo, a exemplo do que ocorre no Curso de Engenharia, o único Conceito 5 em todo o Estado. Após a autorização do Curso de Odontologia a FAESF inaugurou uma nova etapa em sua jornada, traçando um novo marco em sua história ao implantar um campus universitário na cidade Floriano. Todo este esforço material foi traçado para oferecer o que há de melhor aos alunos e demais pertencentes à comunidade FAESF.

Com a inauguração das novas instalações a FAESF passou a idealizar novos caminhos e no ano de 2017 iniciou o projeto do FAESF EaD, iniciando seus primeiros passos para o credenciamento do ensino a distância. Começaram as ações e projetos para solicitação do credenciamento da IES para oferta do EaD e também para a autorização dos primeiros cinco cursos na modalidade a distância.

Em 2018 a FAESF realizou o maior projeto de integração comunidade-escola de todo o Piauí, com a ação denominada “VENHA CONHECER A FAESF E DESCUBRA À

DIFERENÇA”. Neste ano a FAESF protagonizou a presença de mais de dois mil alunos de diversas cidades do Estado entre as cidades de Floriano e Corrente para viver uma experiência universitária. Os alunos deslocavam-se de suas escolas até à FAESF para viver um dia de ensino universitário, onde conheceram as instalações físicas e laboratoriais e vivenciavam um dia como alunos dos cursos de seu interesse. A finalidade do projeto foi o desenvolvimento das habilidades vocacionais do alunado e auxiliar nas escolhas dos futuros profissionais, haja vista o Estado do Piauí possuir inúmeras carências e dentre elas a educação estar como uma das mais alarmantes. A vivência de um dia no ensino universitário pode promover a geração de expectativas entre os alunos e fomentar sua permanência na vida escolar e impulsionar o desejo de avançar para o ensino superior.

Entre os anos de 2018 e 2019 a FAESF recebeu as comissões do MEC responsáveis pelo credenciamento da IES para oferta de graduações em EaD, bem como as comissões de autorização dos cursos de graduação solicitados, sendo eles Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Serviço Social e Tecnólogo em Recursos Humanos. Os esforços traçados resultaram na portaria de Credenciamento da FAESF para Ensino a Distância em dezembro de 2019 e autorização dos cinco cursos em janeiro de 2020.

Ainda em 2019 a FAESF iniciou o processo de digitalização do acervo, sendo este plenamente concluído no ano de 2020. O ano de 2019 foi marcado também pelo início dos estudos da implantação da curricularização da extensão, que culminou na atualização das matrizes curriculares de todos os cursos e na criação do Regulamento

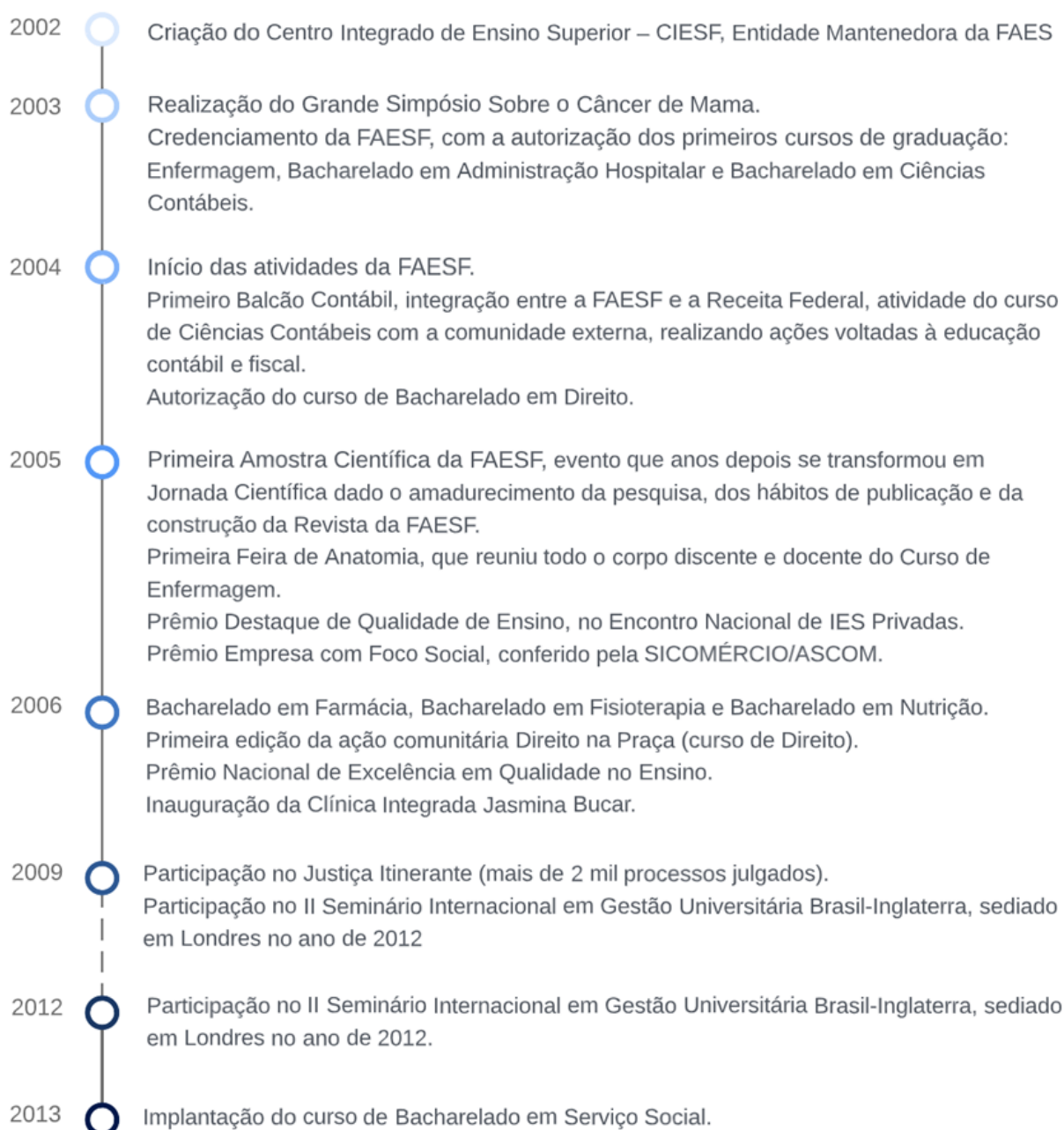
de Curricularização da Extensão na FAESF. Atualmente os cursos de graduação da FAESF contam com matrizes modernas e plenamente alinhadas com a curricularização da extensão como preconiza a Resolução MEC 07/2018, iniciando as primeiras ações de extensão curricular no ano de 2020.

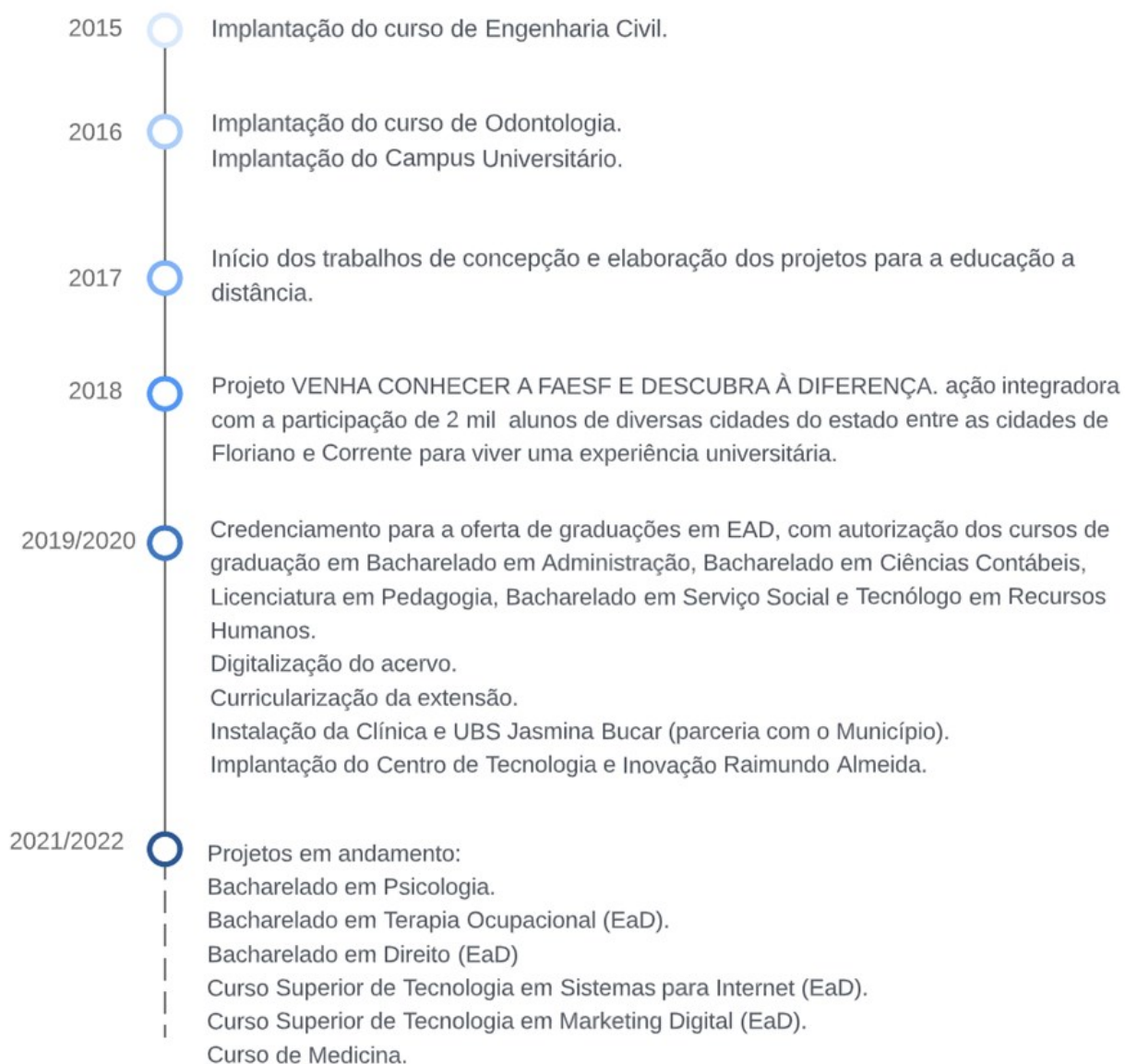
O ano de 2020 contemplou ainda a realização da Parceria Público Privada entre a FAESF e o Município de Floriano com a instalação de uma Unidade Básica de Saúde junto às Instalações da Clínica Integrada que passou a se chamar Clínica e UBS Jasmina Bucar. O feito foi de grande importância para as ações de ensino e aprendizagem dos alunos dos cursos da área da saúde. Foi importante também para a população, que passou a contar com uma UBS moderna, confortável, eficiente e plenamente funcional, inaugurando mais uma ação pioneira da FAESF frente à comunidade, sendo apontada hoje por toda a população como UBS modelo. A conclusão das ações do ano de 2020 se deu com a inauguração do Centro de Tecnologia e Inovação Raimundo Almeida, que assegurou aos acadêmicos da FAESF um espaço tecnológico e moderno, com instalações voltadas ao desenvolvimento da criatividade e da inovação, que certamente produzirá frutos em um futuro próximo, assegurando o desenvolvimento de novas tecnologias e ações inovadoras entre os alunos e professores.

Em 2021 a FAESF deu mais um passo rumo à ampliação do portfólio de cursos, pois projetou para o ano de 2022 a autorização de novos cursos. Pensando na ampliação da área da Saúde, a FAESF projetou o curso de Bacharelado em Psicologia para a modalidade presencial e o Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade EaD, e também nesta modalidade o Bacharelado em Direito, além do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital. Os Cursos de Direito EaD, Sistemas para Internet EaD e Terapia Ocupacional EaD já receberam comissões do MEC. Os outros aguardam novas comissões de avaliação.

Os novos rumos almejados pela FAESF contemplam a implantação do Curso de Medicina e o recredenciamento da IES para que possa continuar trilhando o caminho da educação na região e atendendo milhares de estudantes que buscam uma formação com qualidade e contextualizada com a realidade regional.

FAESF - Linha do Tempo

- 
- A vertical timeline with a central line and circular markers for each year. The markers are blue circles with white centers. The text to the right of each marker describes the events of that year.
- 2002 Criação do Centro Integrado de Ensino Superior – CIESF, Entidade Mantenedora da FAES
 - 2003 Realização do Grande Simpósio Sobre o Câncer de Mama.
Credenciamento da FAESF, com a autorização dos primeiros cursos de graduação: Enfermagem, Bacharelado em Administração Hospitalar e Bacharelado em Ciências Contábeis.
 - 2004 Início das atividades da FAESF.
Primeiro Balcão Contábil, integração entre a FAESF e a Receita Federal, atividade do curso de Ciências Contábeis com a comunidade externa, realizando ações voltadas à educação contábil e fiscal.
Autorização do curso de Bacharelado em Direito.
 - 2005 Primeira Amostra Científica da FAESF, evento que anos depois se transformou em Jornada Científica dado o amadurecimento da pesquisa, dos hábitos de publicação e da construção da Revista da FAESF.
Primeira Feira de Anatomia, que reuniu todo o corpo discente e docente do Curso de Enfermagem.
Prêmio Destaque de Qualidade de Ensino, no Encontro Nacional de IES Privadas.
Prêmio Empresa com Foco Social, conferido pela SICOMÉRCIO/ASCOM.
 - 2006 Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Nutrição.
Primeira edição da ação comunitária Direito na Praça (curso de Direito).
Prêmio Nacional de Excelência em Qualidade no Ensino.
Inauguração da Clínica Integrada Jasmina Bucar.
 - 2009 Participação no Justiça Itinerante (mais de 2 mil processos julgados).
Participação no II Seminário Internacional em Gestão Universitária Brasil-Inglaterra, sediado em Londres no ano de 2012
 - 2012 Participação no II Seminário Internacional em Gestão Universitária Brasil-Inglaterra, sediado em Londres no ano de 2012.
 - 2013 Implantação do curso de Bacharelado em Serviço Social.



3.3. Missão

A missão institucional da **FAESF** é:

Melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio de serviços e tecnologias educacionais.

3.4. Visão

Ser a Instituição de maior relevância socioeconômica para o desenvolvimento das cidades que constituem a sua área de inserção.

3.5. Princípios e Valores

- a. São princípios e valores da FAESF:
- b. A cidadania plena, articulada com a cultura e com as demandas sociais.
- c. A defesa dos direitos humanos, da cultura e da sociedade.
- d. A aprendizagem, articulada com a ética, com a pesquisa e a extensão.
- e. A promoção da cultura, da arte e do saber.
- f. A pluralidade de ideias e de diferentes concepções pedagógicas.
- g. O acesso ao ensino universitário e prestação de serviços para a sociedade.
- h. A preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável.
- i. A participação ativa no processo de desenvolvimento sócio econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico na região de inserção da IES.

3.6. São princípios e valores da FAESF:

- j. A cidadania plena, articulada com a cultura e com as demandas sociais.
- k. A defesa dos direitos humanos, da cultura e da sociedade.
- l. A aprendizagem, articulada com a ética, com a pesquisa e a extensão.
- m. A promoção da cultura, da arte e do saber.
- n. A pluralidade de ideias e de diferentes concepções pedagógicas.
- o. O acesso ao ensino universitário e prestação de serviços para a sociedade.
- p. A preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável.
- q. A participação ativa no processo de desenvolvimento sócio econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico na região de inserção da IES.

3.7. Áreas de atuação acadêmica

A FAESF atua por meio de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão, além

da prestação de serviços relacionados às áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. A oferta de cursos ocorre pelas modalidades presencial e EaD.

3.8. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é composta por representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES

Quadro 1 – Composição atual da CPA da FAESF

NOME	REPRESENTATIVIDADE
JOSEANE ALVES BARBOSA	COORDENADORA/REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
CLAUDIA ALVES MORAIS SANTOS	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
SAMUEL CAMPOS DE SOUSA	DISCENTE
MAGNO WEVERSON DA SILVA BEZERRA	COMUNIDADE EXTERNA

Fonte: CPA- 2022

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída pela LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004 com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Floriano - FAESF - foi instituída por meio da Portaria nº 009 de 06 de outubro de 2014, tendo como objetivo fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da Instituição, sua qualidade educativa no ensino Superior e sua relevância social e preparar a Instituição

para os processos de avaliação do ensino superior, obedecendo aos requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

É constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e representante da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos, representados.

A CPA tem como finalidades, conduzir o processo de autoavaliação, intermediar ações de avaliação entre os órgãos colegiados acadêmicos e órgãos administrativos, garantindo a indissociabilidade dessas ações, acompanhar o processo de avaliação, implantar uma cultura de autoavaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade da FAESF e analisar a ação educativa buscando a clareza, profundidade e abrangência do processo ensino-aprendizagem dos cursos ofertados pela Instituição.

A avaliação das Instituições de Educação Superior ocorre em duas modalidades: avaliação externa realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais - INEP/MEC e avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Em consonância com a Autoavaliação Institucional, elaborado com participação da comunidade acadêmica, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional. A formatação deste relatório segue as orientações presentes na Nota Técnica Nº 65/2014 do INEP/MEC.

Os índices de participação comprovam a adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação na FAESF. Foi alcançado mais de 70% de participação no Questionário CPA, contabilizando o envolvimento dos três segmentos. Tais índices corroboram a efetividade das estratégias de sensibilização, realizada em parceria com diversos setores, bem como ratificam o caráter democrático da proposta de autoavaliação da Comissão.

A Avaliação Institucional é feita na perspectiva de identificar seu perfil e a qualidade de sua atuação, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas. Por meio da Avaliação Institucional Interna é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios

para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.

Compreende-se que se faz sentido avaliar as dimensões se os resultados da avaliação contribuírem para produzir melhorias e adequações nos processos. Os resultados que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada contempla em forma de avaliação interna ou autoavaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posicionou a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, tratou-se de um momento importante para que a comunidade acadêmica refletisse sobre o resultado das atividades desenvolvidas, tendo possibilidades de conhecer e analisar criticamente a instituição em sua totalidade, sugerindo alternativas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O ponto principal das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando. Este processo de autoavaliação foi desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, estudantes sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

4.1. QUESTIONÁRIOS

O processo de Avaliação da CPA disponibilizou os questionários no portal do aluno, uma opção on-line para que os discentes avaliassem o desempenho dos docentes e da Instituição, que foi uma coleta voluntária, ainda colocou à disposição dos discentes a sala de informática da Instituição. Para os docentes a avaliação estava disponível no professor on-line e para os colaboradores o questionário foi disponibilizado no sistema GFLEX, e ficou disponível para ser respondido pela

comunidade acadêmica em dois períodos 07/06/2022 A 14/06/2022 e de 04/12/22 a 12/12/2022 para assim, haver uma maior adesão por partes dos envolvidos; o questionário em 2022.1 apresentou 8 instrumentos com os seguintes indicadores “excelente” “muito bom”, “bom” “regular” e “ruim” e em 2022.2 foram apresentados 11 instrumentos e os indicadores foram indicadores “excelente” “muito bom”, “bom” “regular” e “ruim”. Os membros da CPA realizaram contato junto aos coordenadores, docentes, discentes e colaboradores informando a importância da CPA e da prática de autoavaliação.

4.2. AMOSTRAGEM

A população da amostragem foi composta por: discentes, docentes e colaboradores da FAESF no ano de 2022.

Após a tabulação, confeccionou-se um relatório, apresentando-se os resultados a Direção Geral, Direção acadêmica e coordenadores, a fim de subsidiar o planejamento institucional. Os resultados finais também foram divulgados a comunidade acadêmica, por meio, seminário com líderes de turma e site da FAESF.

5 - DESENVOLVIMENTO

A avaliação institucional visa fornecer uma visão geral sobre o perfil institucional e as implicações de sua atuação, com foco na avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional conforme especificado pelo SINAES.

A CPA foi sistematizada e conduzida de acordo com as Diretrizes de Avaliação de IES, o Processo de Autoavaliação da FAESF, levando em consideração as diretrizes contidas nos documentos emitidos pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, Instituições de Programa de Desenvolvimento - PDI e Instituições de Ensino Programas - PPI.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e os métodos adotados, bem como a clareza entre os membros participantes, é proposto um calendário de eventos que abrange desde a aplicação de ferramentas de pesquisa até reuniões,

discussões internas e apresentação sistemática de resultados. Como estratégia de conscientização foi desenvolvida ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional da nossa comunidade acadêmica.

Quadro 2 - CRONOGRAMA ROTINA CPA – 2022

DATA	EVENTO
17/02/22	Reunião da comissão da CPA
31/03/22	Reunião da comissão com a coordenação
15/04/22	Reunião da comissão para confecção das questões a partir das demandas de líderes e coordenadores
09/05/22	Seminário sobre a CPA
07/06/22 a 14/06/22	Aplicação da 1ª fase da auto avaliação institucional
15/08/22	Reunião da comissão para tabulação dos dados
31/08/22	Reunião da comissão com a Direção Geral
18/09/22	Reunião da comissão com líderes para apresentar resultados e colher demandas
20/10/22	Reunião da comissão da CPA
14/11/22	Reunião da comissão da CPA coordenadores para entrega dos resultados da 1ª fase e busca de demandas para próximo questionário
20/11/22	Reunião da comissão da CPA para preparação do questionário da próxima fase
04/12 a 12/12	Aplicação do questionário 2ª fase auto avaliação institucional
20/12/22	Reunião da comissão da CPA para finalização do ano

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada nas seguintes dimensões:

5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

5.1.1 - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Os processos de avaliação institucional têm como referência os objetivos e metas estabelecidos no PDI. Por outro lado, os resultados da avaliação contêm elementos fundamentais para a sua revisão contínua.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAESF dar suporte nas ações avaliativas e atua como provedora de informações e indicadores de apoio à gestão acadêmica da FAESF no âmbito das coordenações de cursos

A CPA da FAESF foi criada pela Portaria Nº 008/2012, nos termos do Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Ela possui Regimento próprio e sua atribuição é a de conduzir os processos de avaliação interna da instituição e prestar as informações sistemáticas solicitadas pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC. Em sua atuação, segue as diretrizes de assegurar a participação de todos em segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, nos processos de avaliação, de forma que nenhuma das categorias possua maioria absoluta de seus membros, além de atuar de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FAESF.

O Processo de Autoavaliação Institucional de FAESF está baseado na Portaria Normativa MEC Nº 040/2007, republicada em 2010, na Lei Nº 10.861/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. A CPA da FAESF estimula, permanentemente a participação da Comunidade acadêmica no processo de autoavaliação com a realização do Seminário de Autoavaliação. O Seminário tem o objetivo de realizar a sensibilização e a conscientização dos diversos segmentos acadêmicos para a adesão ao processo de autoavaliação.

Entende-se que, com a sensibilização prévia realizada no Seminário, a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação é estimulada e

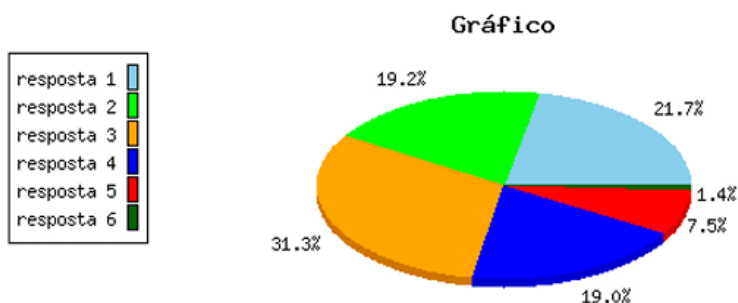
potencializada. O acesso à avaliação é, então, disponibilizado no site oficial da Faculdade, mediante o acesso ao aluno online, professor online e técnico online, no período pré-estabelecido. Dessa forma, a coleta de dados relativos ao planejamento e desenvolvimento institucional é realizada anualmente e serve para direcionar as políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física da IES.

Sobre:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Pergunta: O INCENTIVO DA FAESF À SUA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES INSTITUCIONAIS COMO: ATIVIDADES DE PESQUISA, ATIVIDADES DE EXTENSÃO, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES, RESPONSABILIDADE SOCIAL, AÇÕES COMUNITÁRIAS ETC. PELA FAESF É

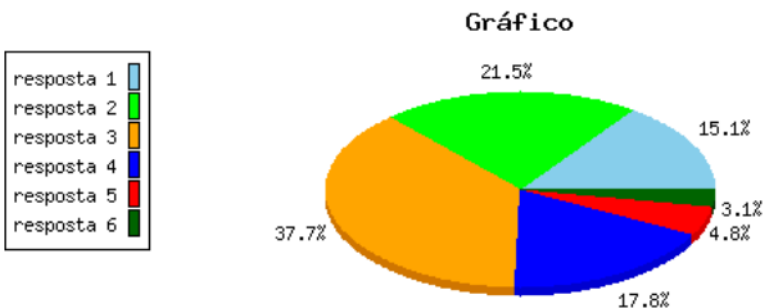
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	238	21.7%
2 MUITO BOM	211	19.2%
3 BOM	343	31.3%
4 REGULAR	208	19.0%
5 RUIM	82	7.5%
6 NÃO SEI RESPONDER	15	1.4%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: QUAL O SEU GRAU DE CONHECIMENTO E INTERESSE DAS AÇÕES DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA FAESF:

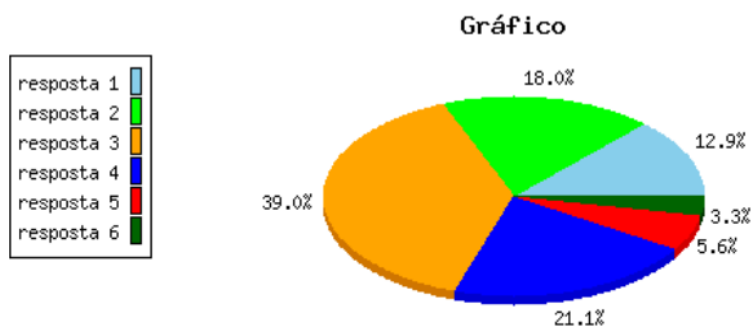
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	186	15.1%
2 MUITO BOM	264	21.5%
3 BOM	463	37.7%
4 REGULAR	218	17.8%
5 RUIM	59	4.8%
6 NÃO SEI RESPONDER	38	3.1%
Total:	1228	



FONTE: Questionário CPA – 2022.1

Pergunta: QUAL O SEU GRAU DE CONHECIMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)?

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	159	12.9%
2 MUITO BOM	221	18.0%
3 BOM	479	39.0%
4 REGULAR	259	21.1%
5 RUIM	69	5.6%
6 NÃO SEI RESPONDER	41	3.3%
Total:	1228	



FONTE: Questionário CPA – 2022.1

Análise :

É importante ressaltar que, uma comparação de dos itens citados a cima dos ciclos avaliativos 2021 2022, a CPA- FAESF promoveu um significativo envolvimento da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, a partir de reunião com os líderes de turma, seminário de promoção do questionário de autoavaliação antes para estimular a participação dos discentes e depois na divulgação das melhorias promovidas a partir do que foi coletado nos resultados da autoavaliação, considerando que a participação no processo de autoavaliação foi significativa em relação a anos anteriores. O envolvimento constata a eficácia na implementação de ações de divulgação, a fim de estimular a participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no questionário CPA.

Ação sugerida

Propõe-se dar continuidade às ações do CPA em 2023 para que os alunos tenham sempre uma aproximação com a coordenação da comissão para que possam discutir seus anseios e dificuldades e incluí-los no próximo ciclo de avaliação, apresentar as melhorias implantadas a partir de suas demandas.

A avaliação institucional visa fornecer uma visão geral sobre o perfil institucional e as implicações de sua atuação, com foco na avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional conforme especificado pelo SINAES.

5.2. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional da FAESF é: Melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio de serviços e tecnologias educacionais.

Tem por visão ser a Instituição de maior relevância socioeconômica para o desenvolvimento das cidades que constituem a sua área de inserção.

Para o Plano de Desenvolvimento Institucional foram instituídos os princípios e valores

São princípios e valores da FAESF: A cidadania plena, articulada com a cultura e com as demandas sociais; A defesa dos direitos humanos, da cultura e da sociedade; A aprendizagem, articulada com a ética, com a pesquisa e a extensão; A

promoção da cultura, da arte e do saber A pluralidade de ideias e de diferentes concepções pedagógicas; O acesso ao ensino universitário e prestação de serviços para a sociedade; A preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável; A participação ativa no processo de desenvolvimento sócio econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico na região de inserção da IES; A cidadania plena, articulada com a cultura e com as demandas sociais; A defesa dos direitos humanos, da cultura e da sociedade; A aprendizagem, articulada com a ética, com a pesquisa e a extensão; A promoção da cultura, da arte e do saber; A pluralidade de ideias e de diferentes concepções pedagógicas; O acesso ao ensino universitário e prestação de serviços para a sociedade; A preservação do ambiente e estímulo ao desenvolvimento sustentável; A participação ativa no processo de desenvolvimento sócio econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico na região de inserção da IES;

5.2.2. Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

5.2.2.1. Políticas de Responsabilidade Social da IES

A FAESF manifesta sua responsabilidade política de responsabilidade social por meio de um conjunto de ações afirmativas. Dentre elas a:

- A. Elevação da qualidade educacional e técnico-científico da população de Floriano e região com a oferta de cursos e prestação de serviços de qualidade;
- B. Democratização da acessibilidade ao ensino superior de qualidade com ampla oferta de cursos voltados para as aspirações sociais e de desenvolvimento da região de Floriano;
- C. Socialização e prestação de serviços à população de Floriano, da região e do país, com atendimento aos diversos setores de atenção primária, secundária e terciária;
- D. Divulgação do saber através do desenvolvimento de pesquisa, voltada para a construção do conhecimento que proporcione o suporte e a sustentação para o ensino de graduação.

5.2.2.4. Política Cultural

A FAESF desenvolve serviços, programas e ações em todo o município, através dos cursos da IES.

A Política Cultural da FAESF passa pela necessidade de expandir a participação artístico-cultural para o seu devido fortalecimento, através de iniciativas que combinem as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade. Desta forma, a FAESF deve fortalecer os seus mecanismos de conhecimento e valorização da cultura regional e nacional, caracterizada pelo pluralismo e diversidade cultural.

A capacitação e o desenvolvimento de pessoal para o exercício de atividades na área cultural, considerando tanto as necessidades pedagógicas do ensino, quanto a criação artística, é condição para o crescimento e desenvolvimento cultural, como Direito de cidadania. Portanto, implementar o papel da IES, enquanto agente cultural é uma necessidade cidadã.

5.2.2.5. Política Social

A FAESF orienta-se para ser uma faculdade com um padrão de qualidade, com responsabilidade social apurada, capacidade de inovar e de contribuir para o desenvolvimento social.

Para isso, seu trabalho é orientado de forma a valorizar seus docentes, a oferecer oportunidades a comunidade acadêmica, ou seja, aos alunos, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas profissionais e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade

Promover a integração da Comunidade Acadêmica é o papel da Política Social, tratando as questões referentes aos estudantes, aos funcionários técnico-administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Oferecer serviços e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, assim como entendemos que a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, a faculdade está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de

construção de cidadania.

ADMINISTRAÇÃO

Reunião de Parcerias da coordenação de Administração com o setor administrativo da Prefeitura Municipal de FLoriano



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

XVIII Balcão Contábil da FAESF

XVIII BALCÃO CONTÁBIL

Quem precisa declarar?

- Quem recebeu mais de R\$28.559,70 em 2021 (salários, aluguéis, aposentadoria, etc);
- Ganhou mais de R\$40 mil isentos, não tributáveis ou tributados na fonte no ano (rendimento de poupança, por exemplo);
- Quem teve ganho com a venda de bens, como imóveis;
- Quem recebeu mais de R\$142.798,50 em atividade rural;
- Quem negociou ações na bolsa de valores;
- Possuiu em 2021 bens de mais de R\$300 mil;



XVIII BALCÃO CONTÁBIL

Faça sua declaração do IR
Gratuitamente

Dia 13 de abril

De 08h às 12h e das 14h às 18h



Arrasta pro lado e confira
mais informações





DIREITO
JURI SIMULADO





SIMPÓSIO DOS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E ACESSO A JUSTIÇA





ENFERMAGEM

CERIMÔNIA DE PASSAGEM DA LAMPADA





ENGENHARIA CIVIL

VISITA TÉCNICA





AULA PRÁTICA



FARMÁCIA

VISITA TÉCNICA – LABORATÓRIO SOBRAL





VISITA TÉCNICA FARMÁCIA DO MUNICÍPIO





FISIOTERAPIA

VISITA TÉCNICA EQUOTERAPIA



PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO



NUTRIÇÃO

VISITA TÉCNICA CONSULTÓRIO



VISITA TÉCNICA “ÁGUA FINA”



ODONTOLOGIA



AULA INAUGURAL
ODONTOLOGIA 2022.2

TEMA **ÉTICA NAS REDES SOCIAIS PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA**



DR. VINÍCIUS AGUIAR LAGES
Doutor em Odontologia - FOP/Unicamp
Mestre em Ciências e Saúde - UFPI
Presidente da Comissão de Ética do CRO-PI



ALUNOS E EGRESSOS ESTÃO CONVIDADOS

03/08, QUARTA | ÀS 14H | FAESF



SERVIÇO SOCIAL

SAÚDE MENTAL



SETEMBRO AMARELO









**X JORNADA CIENTIFICA
IV JORNADA CULTURAL**







REUNIÃO DA CPA COM OS COLEGIADOS DE CURSOS





REUNIÃO DA CPA COM OS LÍDES DE TURMA





5.2.2.6 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005, e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a IES mantém em seu quadro docente, profissional com formação e proficiência em LIBRAS que atua no serviço de docência da disciplina LIBRAS, tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Com a ampliação das possibilidades de acesso previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), incorporando novos valores e princípios para fazer frente aos desafios que se apresenta nos tempos atuais, a FAESF organiza suas políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão.

5.3.1.1. Políticas de Ensino

A FAESF possui como ponto de partida de suas Políticas de Ensino a compreensão do contexto social no qual se insere marcado por profundas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Isto significa que a faculdade se relaciona com a sociedade na qual está inserida.

Para articular as diversas dimensões do saber, o desenvolvimento do ensino na FAESF valoriza a diversidade cultural, dando um significado representativo às competências e habilidades desenvolvidas. Isso pressupõe:

- a. A compreensão dos impactos sociais, políticos e culturais determinantes das relações humanas;
- b. A utilização da tecnologia, no contexto dos processos produtivos e de desenvolvimento da vida social;
- c. A atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, através do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais regionais e globais.

Desses pressupostos resulta a estruturação e o desenvolvimento do ensino superior da faculdade, que possui como eixo curricular básico, a consolidação de uma educação geral e continuada, essencial para o equilíbrio entre o ensino e a tecnologia.

Assim, em todos os cursos superiores ofertados pela FAESF, o ensino deve voltar-se para:

- I. O desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao incremento da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região, levando à formação de profissionais éticos, empreendedores e críticos;

- II. A integração e flexibilização de atividades e funções, a capacidade de resolver problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais na formação profissional;
- III. A formação do cidadão-profissional, que não só domínio conhecimento, mas que os integre ao cotidiano.

Baseado nos preceitos da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos:

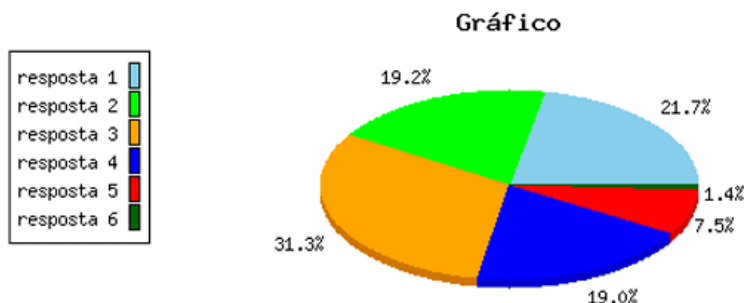
- A. Integração entre a teoria e a prática ao longo da formação, fundamentando na investigação científica a ferramenta através da qual é possível identificar o seu campo epistemológico a veracidade e mutabilidade das descobertas científicas;
- B. Interdisciplinaridade, articulando um permanente diálogo entre as várias áreas do conhecimento e estabelecendo relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- C. Diversificação e flexibilidade dos currículos plenos, das atividades acadêmicas e da oferta, articuladas à autonomia e mediadas por um processo de avaliação e de atendimento às diferenças, abrindo espaços para que sejam criadas e desenvolvidas novas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializando-se, também, experiências anteriores de formação presentes na realidade;
- D. Formação integrada ao contexto, implementando a educação continuada como forma de aguçar a curiosidade sobre a compreensão de fatos e fenômenos, possibilitando a implementação de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios ético-políticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

Sobre o Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Pergunta: O INCENTIVO DA FAESF À SUA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES INSTITUCIONAIS COMO: ATIVIDADES DE PESQUISA, ATIVIDADES DE EXTENSÃO, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES, RESPONSABILIDADE SOCIAL, AÇÕES COMUNITÁRIAS ETC. PELA FAESF É

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	238	21.7%
2 MUITO BOM	211	19.2%
3 BOM	343	31.3%
4 REGULAR	208	19.0%
5 RUIM	82	7.5%
6 NÃO SEI RESPONDER	15	1.4%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

ANÁLISE:

A participação dos alunos em atividades institucionais é uma parte importante da experiência universitária, e é uma prática incentivada pela FAESF. As atividades de pesquisa, extensão, extracurriculares, responsabilidade social e ações comunitárias oferecem aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, habilidades e experiência, além de desenvolver suas habilidades interpessoais e de liderança.

As atividades de pesquisa permitem que os alunos trabalhem em projetos de pesquisa, aprofundando-se em áreas específicas de conhecimento, e muitas vezes colaborando com professores e outros alunos. Além disso, a participação em atividades de pesquisa pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisões.

As atividades de extensão, por sua vez, permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos em projetos que visam atender às necessidades da comunidade. Essas atividades geralmente envolvem colaborações com organizações externas, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades de comunicação e colaboração, bem como suas habilidades de liderança e gerenciamento de projetos.

As atividades extracurriculares, por sua vez, podem ajudar os alunos a desenvolver interesses e habilidades em áreas que não estão diretamente

relacionadas ao seu curso de comportamento, expandindo assim suas perspectivas e aumentando suas habilidades em geral. Essas atividades podem incluir estágio extracurricular, participação em projetos oferecidos pela IES ou em parcerias com outras instituições, atividades artísticas e culturais, entre outras.

Em resumo, a constatação de que os incentivos da FAESF à participação dos alunos em atividades institucionais que os indicadores excelente, muito bom e bom correspondem a quase 72% dos respondentes no período de 2022.2, são bastante válidos. Essas atividades oferecem muitos benefícios para os alunos, bem como a adquirir experiências importantes, assim como, essas atividades também ajudam a fortalecer a conexão dos alunos com a comunidade e cultivar um senso de responsabilidade social, o que é fundamental para formar cidadãos conscientes e comprometidos com o bem comum.

5.3.1.2. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

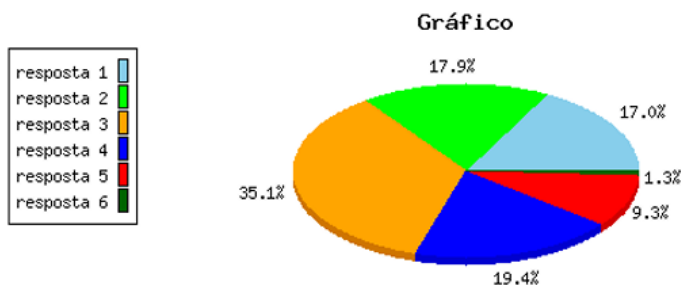
Pergunta: O INCENTIVO DA FAESF À SUA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA É:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	187	17.0%
2 MUITO BOM	196	17.9%
3 BOM	385	35.1%

25/03/2023 21:48

1/11

4 REGULAR	213	19.4%
5 RUIM	102	9.3%
6 NÃO SEI RESPONDER	14	1.3%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Análise:

A prática de incentivo a pesquisa pela FAESF pode trazer muitas melhorias tanto para os alunos quanto para a instituição como um todo, haja visto que 70 . Algumas dessas melhorias incluem:

1. **Aumento do conhecimento:** A pesquisa permite que os alunos expandam seus conhecimentos em áreas específicas de interesse. Além disso, a faculdade pode usar as pesquisas para aprimorar o conhecimento existente em uma determinada área.

2. **Desenvolvimento de habilidades:** A pesquisa exige que os alunos desenvolvam habilidades em várias áreas, incluindo planejamento, organização, coleta e análise de dados, comunicação e resolução de problemas. Essas habilidades são valiosas tanto para a carreira acadêmica quanto para a profissional.

3. **Promoção de inovação:** A pesquisa permite que os alunos sejam criativos e busquem soluções inovadoras para problemas específicos. Isso pode levar a novas descobertas e avanços em várias áreas.

4. **Contribuição para a comunidade:** A pesquisa pode ajudar a solucionar problemas que resultam diretamente na comunidade. Dessa forma, os alunos podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

5. **Aumento da visibilidade da faculdade:** a pesquisa pode ajudar a aumentar a visibilidade e a credibilidade da faculdade, especialmente se os resultados da pesquisa forem publicados em jornais e apresentados em conferências.

Além dessas melhorias, a prática de incentivar a pesquisa também pode ajudar a atrair alunos talentosos e engajados, além de fomentar a colaboração e o trabalho em equipes entre os alunos e professores. Portanto, é importante que a faculdade incentive e apoie a pesquisa como uma parte essencial da formação acadêmica de seus alunos.

5.3.1.3. Políticas de Pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação da FAESF objetiva qualificar recursos humanos para a docência, a pesquisa, a profissionalização, o atendimento às necessidades sociais e o desenvolvimento do Piauí e região, utilizando o potencial institucional existente.

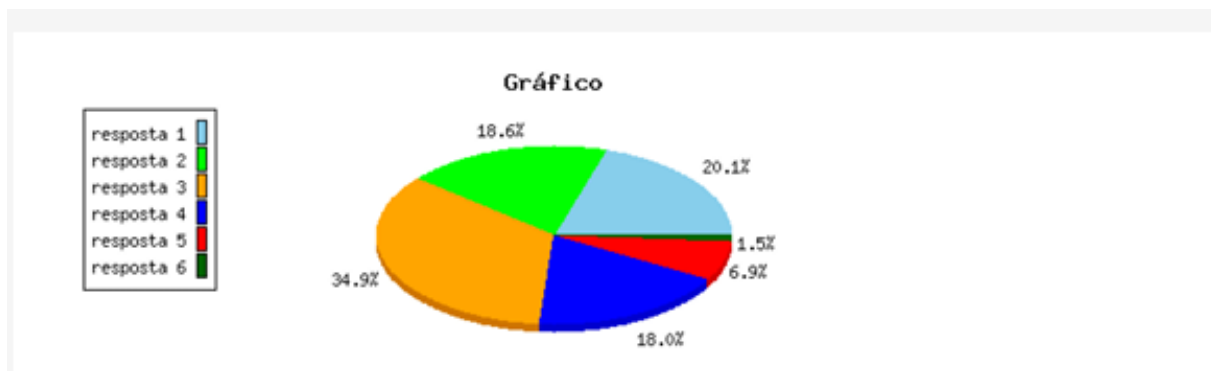
A IES adota como referenciais para o desenvolvimento da sua pós-graduação:

- A. Atentar para a criação dos cursos, o princípio de um corpo docente qualificado e as necessidades sócio-econômico-culturais de Floriano e região;
- B. Definir o número mínimo de vagas ofertadas, por curso, visando atender às exigências institucionais de qualidade desses cursos;
- C. Garantir quando de interesse da FAESF e demanda regional, a criação de novos cursos, buscando recursos junto às Instituições de fomento à pesquisa e à pós-graduação;
- D. Gerar mecanismos permanentes de acompanhamento e avaliação dos cursos implantados, visando a manutenção do nível de qualidade;
- E. Estabelecer, para os docentes visitantes, a qualificação igual ou superior à do próprio quadro.
- F. As metas traçadas para a Pós-Graduação, visando à um desenvolvimento organizado e sistemático dos Cursos de Pós-Graduação, são as seguintes:
- G. Oferta de condições para docentes qualificados participarem dos programas de Pós-Graduação da FAESF;
- Criação de planos de comunicação com as comunidades interna e externa;
 - Viabilização de Cursos de Pós-Graduação nas áreas de grande potencial acadêmico da Instituição, respeitadas as necessidades de mercado;
 - Aplicação de instrumentos de gerenciamento, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos.

5.3.1.4. Políticas de Extensão

Pergunta: O INCENTIVO DA FAESF À SUA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO É:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	220	20.1%
2 MUITO BOM	204	18.6%
3 BOM	383	34.9%
4 REGULAR	198	18.0%
5 RUIM	76	6.9%
6 NÃO SEI RESPONDER	16	1.5%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Análise

As políticas de extensão trazem diversas melhorias para uma faculdade, tanto em termos acadêmicos quanto em relação à comunidade em geral, de acordo com os discentes respondentes da autoavaliação institucional 2022, 73,51% deixam claro que o incentivo da FAESF a participação dos alunos em atividades de extensão é “excelente”, “muito bom” e “bom”. Essas respostas deixam claro algumas das melhorias que as políticas de extensão podem fornecer:

1. **Fortalecimento do vínculo entre a faculdade e a comunidade:** As atividades de extensão permitem que a faculdade se envolva com a comunidade em que está inserido, estabelecendo um diálogo mais próximo e fortalecendo a relação entre a faculdade e a sociedade. Isso pode gerar mais visibilidade para a faculdade, bem como aumentar sua popularidade e prestígio.
2. **Desenvolvimento de competências e habilidades:** As atividades de extensão oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações práticas, desenvolvendo suas habilidades e competências para o mundo profissional. Essas atividades também podem contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a sociedade.
3. **Geração de soluções para problemas sociais:** As atividades de extensão geralmente têm como objetivo solucionar problemas sociais e melhorar a qualidade de vida da população. Isso pode gerar impacto social e melhorar a qualidade de vida da população. Isso pode gerar impacto social positivo e ajudar a desenvolver soluções para desafios relevantes na sociedade.
4. **Fortalecimento da formação profissional:** as atividades de extensão podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades específicas para a profissão, além

de proporcionar experiências práticas que pode ser úteis na carreira. Isso pode beneficiar tanto os alunos quanto a própria faculdade, que terão profissionais mais protegidos e preparados para o mercado de trabalho.

5. **Contribuição para a produção de conhecimento:** as atividades de extensão podem gerar novos conhecimentos sobre problemas sociais e comunidades específicas, esperançosos para a produção de conhecimento acadêmico relevante, isso pode fortalecer a imagem da faculdade como um centro de produção de conhecimento e inovação.

Portanto, as políticas de extensão são essenciais para a promoção do diálogo entre a faculdade e a sociedade, confiantes para o desenvolvimento de soluções práticas para problemas sociais e para o fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos alunos, além disso, a prática de extensão pode ter um impacto positivo na imagem e na opinião da faculdade.

5.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Instituição criou e implantou vários mecanismos de comunicação no sentido de viabilizar, da melhor maneira possível, a sua comunicação com a comunidade interna (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e com a comunidade externa.

Implantou serviços como o aluno on-line, onde o aluno obtém diretamente da Secretaria Acadêmica e do Professor on-line, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, reserva de livro na biblioteca, bem como informações sobre a sua situação financeira. Para os alunos dos cursos em EAD a comunicação é feita através da plataforma

No ano de 2020 a FAESF contratou o serviço on-line da plataforma blackboard, que foi designada para uso dos cursos de graduações e pós-graduações à distância. Com a plataforma blackboard o aluno tem acesso a uma biblioteca virtual direto da disciplina correspondente de cada curso, onde ele pode ter acesso a um número expressivo de periódicos.

Para os discentes dos cursos em EAD a comunicação é feita através da plataforma blackboard.

A comunicação com o corpo docente é realizada através do professor on-line, onde o professor pode registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas. Por esse serviço a Instituição comunica-se diretamente com o professor para transmitir informações ou cobrar soluções, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Outra ferramenta utilizada para a comunicação, tanto interna como externa, é o e-mail institucional, através do qual se pode apresentar sugestões, trocar informações ou cobrar soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral.

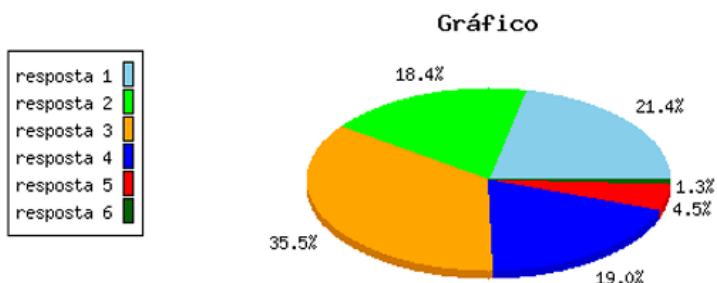
A FAESF também utiliza a Ouvidoria como forma de comunicação com a comunidade, que funciona como ferramenta importante de diálogo interno e externo fazendo um link com os alunos, egressos e a sociedade. Enfatiza-se que o serviço de ouvidoria é acompanhado também pela CPA.

A IES também mantém uma frequente comunicação com a comunidade da cidade de Floriano, do Estado do Piauí e da região através de mídias como outdoors, banners, boletins educativos, folders, mídia televisiva (programas de TV de alta audiência, peças publicitárias, vídeos institucionais), comunicações eletrônicas (sites e banners eletrônicos), além da comunicação e publicidade via rádio, garantindo contato direto com o público, seja interferindo positivamente para o desenvolvimento sociocultural, seja informando sobre suas atividades institucionais.

Sobre a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Pergunta: OS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO INTERNO DA FAESF: MURAL, SITE, INSTAGRAM, WHATSAPP SÃO:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	235	21.4%
2 MUITO BOM	202	18.4%
3 BOM	389	35.5%
4 REGULAR	208	19.0%
5 RUIM	49	4.5%
6 NÃO SEI RESPONDER	14	1.3%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

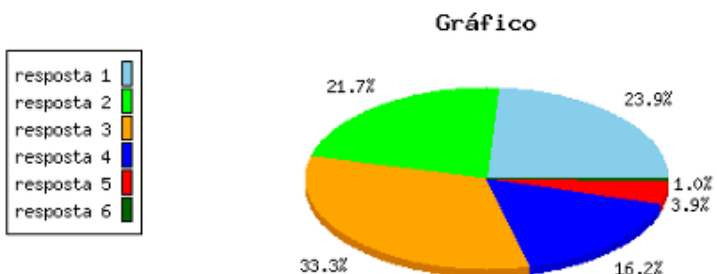
Pergunta: O SITE DA FAESF, EM TERMOS DE FORMA, CONTEÚDO E ACESSO É:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	262	23.9%

25/03/2023 21:48

3/11

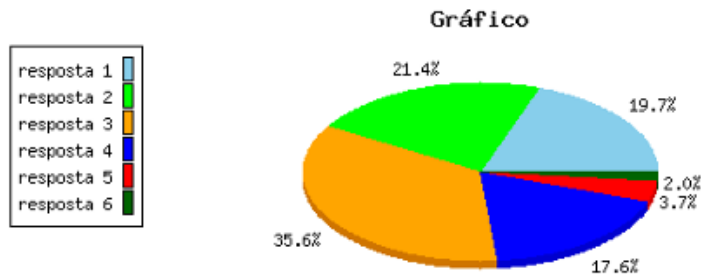
2 MUITO BOM	238	21.7%
3 BOM	365	33.3%
4 REGULAR	178	16.2%
5 RUIM	43	3.9%
6 NÃO SEI RESPONDER	11	1.0%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: NA SUA PERCEPÇÃO A INTERAÇÃO DA FAESF COM A SOCIEDADE, NAS REDES SOCIAIS, É:

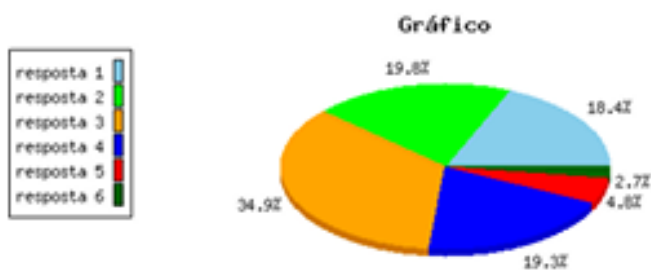
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	216	19.7%
2 MUITO BOM	235	21.4%
3 BOM	390	35.6%
4 REGULAR	193	17.6%
5 RUIM	41	3.7%
6 NÃO SEI RESPONDER	22	2.0%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: NA SUA PERCEPÇÃO A INTERAÇÃO DA FAESF, VEICULADA PELA MÍDIA EXTERNA (TV, RÁDIO, INTERNET E OUTROS) É:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	202	18.4%
2 MUITO BOM	217	19.8%
3 BOM	383	34.9%
4 REGULAR	212	19.3%
5 RUIM	53	4.8%
6 NÃO SEI RESPONDER	30	2.7%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Análise

Foi verificado que a faculdade faz uso de meios de comunicação que têm grande alcance para o público-alvo, rádio, outdoor, Internet onde faz uso de homepage, redes sociais e serviço de e-mail.

Ainda no meio interno há comunicados em murais e comunicados diretos em sala onde conta com um eficiente serviço de protocolo.

Ação Sugerida: A CPA propõe um aumento da divulgação interna para um alcance maior da comunidade acadêmica, divulgação dos feitos que a CPA traz para o público assistido. Uma maior divulgação da ouvidoria da FAESF que é canal de apoio aos alunos que desejam uma comunicação direta com a instituição.

5.3.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes

A política de atendimento ao aluno centra-se no apoio acadêmico, científico, técnico e financeiro, na operacionalização do currículo e na participação em atividades complementares, de Iniciação científica, de extensão, monitoria, pesquisa, encaminhamento profissional, apoio psicopedagógico e eventos diversos no estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

A política de atendimento ao aluno centra-se no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades de iniciação científica de extensão e eventos diversos no estado e no país, enquanto representantes da IES.

A FAESF é vinculada ao PROUNI e ao FIES, e além dessas modalidades, ainda oferece Bolsa definida pelo Sindicato da Área de Educação Privada - SINPRO, com descontos que beneficiam filhos e cônjuges dos servidores e Bolsa vínculo para Irmãos, propiciando descontos para alunos regularmente matriculados na Instituição que sejam irmãos.

Dentre as ações de estímulo à permanência dos discentes, tem-se o Programa de financiamento institucional (FAESF-CRED), o Serviço de Apoio Psicopedagógico, Programa de Monitoria, Programa de Iniciação Científica, Ouvidoria, FIES, PROUNI, Programa de Nivelamento de Conhecimentos para alunos das séries iniciais e Orientação didático-pedagógica.

5.3.3.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social - NAPPS

O NAPPS foi criado com o propósito de oferecer aos alunos e aos docentes um suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica. O atendimento realizado pelo serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos.

O serviço oferece, além da orientação psicopedagógica no sentido estrito, a implementação de ações que visam a compreensão do aluno em seus aspectos psicossociais e sua correlação com os processos de aprendizagem e adaptação acadêmica, para que se possa tomar atitudes de intervenção pedagógica, psicológica ou ambas.

A IES instituiu o programa de monitoria com a finalidade de despertar nos alunos o interesse pela carreira docente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na Instituição, enriquecendo a vida acadêmica dos alunos e aprofundando os conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual estiver vinculado o monitor.

O programa de monitoria, regulamentado internamente pela Resolução nº04/2007, abrange tanto monitoria remunerada quanto não remunerada, tendo como objetivos: propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; colaborar com os professores no desenvolvimento das atividades técnico didáticas; e promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes.

A IES oferece instalações que propiciam um ambiente moderno e acolhedor, permitindo, nos espaços de participação e de convivência e de outros ambientes propícios, o convívio e as trocas interpessoais dos alunos dos diversos cursos e series.

5.3.1.2. Organização Estudantil

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados, bem como nas comissões instituídas na forma do Estatuto e do Regimento Geral.

A representação estudantil tem por objetivo a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição. São órgãos da representação estudantil:

As lideranças de turma, que correspondem aos diversos cursos da Instituição.

5.3.3.3. Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é feito através da avaliação institucional, bem como dos empregadores, quando estes opinam sobre o papel social dos Cursos, o perfil técnico-científico, político e ético do egresso.

A Instituição oferta cursos de pós-graduação e formação continuada e garante aos egressos situações diferenciadas de acesso e permanência, assim como garante o seu acesso à Biblioteca e à participação em palestras e eventos técnico-científico.

A FAESF mantém um cadastro atualizado dos egressos, permitindo uma comunicação sistemática com os mesmos.

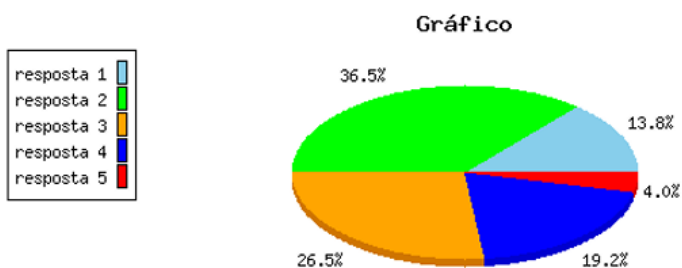
Coloca-se, como diretriz para a política de acompanhamento dos egressos, o desenvolvimento de ações como:

- A. Realização de encontro anual de egressos;
- B. Convite a egressos posicionados no mercado de trabalho para proferirem palestras aos alunos com relato de suas experiências acadêmicas e profissionais;
- C. Apoio à criação e funcionamento da associação de egressos;
- D. Conscientização e estímulo o egresso para a formação continuada;
- E. Criação de um cadastro de egressos junto às empresas, visando facilitar e apoiar a inserção e ascensão do egresso no mercado de trabalho;
- F. Estímulo ao egresso com pós-graduação para compor o quadro docente da Instituição.

Sobre a Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A COMUNICAÇÃO E APOIO DIREÇÃO ACADÊMICA

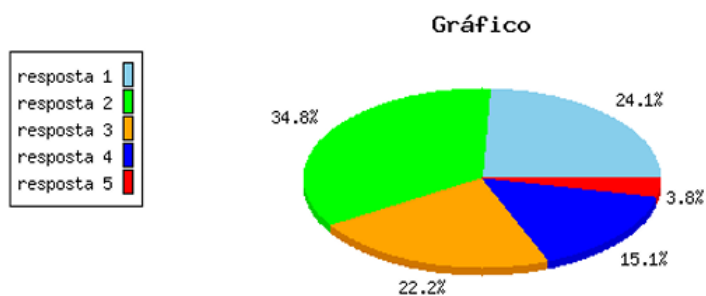
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	152	13.8%
2 BOM	403	36.5%
3 SUFICIENTE	293	26.5%
4 INSUFICIENTE	212	19.2%
5 NÃO SEI RESPONDER	44	4.0%
Total:	1104	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O ACOMPANHAMENTO DO COORDENADOR DO CURSO

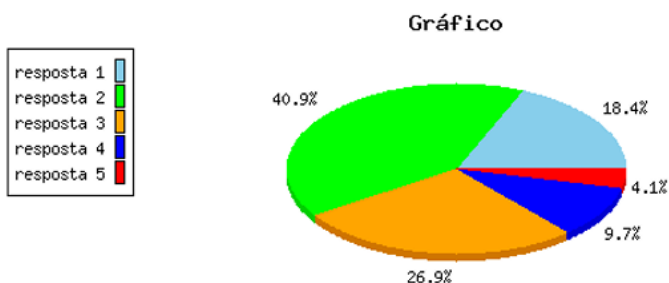
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	266	24.1%
2 BOM	384	34.8%
3 SUFICIENTE	245	22.2%
4 INSUFICIENTE	167	15.1%
5 NÃO SEI RESPONDER	42	3.8%
Total:	1104	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA A COMUNICAÇÃO E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DO SETOR FINANCEIRO

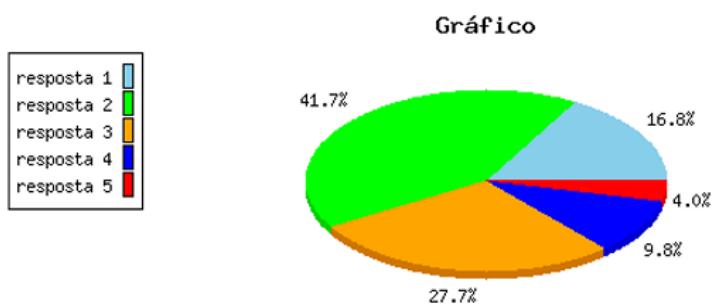
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	203	18.4%
2 BOM	452	40.9%
3 SUFICIENTE	297	26.9%
4 INSUFICIENTE	107	9.7%
5 NÃO SEI RESPONDER	45	4.1%
Total:	1104	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA SECRETÁRIA ACADÊMICA

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	186	16.8%
2 BOM	460	41.7%
3 SUFICIENTE	306	27.7%
4 INSUFICIENTE	108	9.8%
5 NÃO SEI RESPONDER	44	4.0%
Total:	1104	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Análise:

As políticas de atendimento aos discentes são importantes para garantir uma experiência educacional positiva e de qualidade. Aqui estão algumas das melhorias que essas políticas podem trazer para uma faculdade:

1. **Melhoria da qualidade do ensino:** Ao fornecer atendimento eficiente e efetivo aos discentes, a faculdade pode ajudar a melhorar a qualidade do ensino. Isso pode ser feito, por exemplo, por meio do fornecimento de feedback e orientação adequada para os alunos.
2. **Aumento da satisfação dos alunos:** As políticas de atendimento aos discentes podem ajudar a aumentar a satisfação dos alunos, garantindo que eles tenham às informações necessárias, serviços de apoio e orientação. Isso pode ser especialmente para alunos que enfrentam desafios pessoais ou acadêmicos.
3. **Redução de evasão escolar:** Ao fornecer um ambiente de suporte e acolhimento aos alunos, a faculdade pode ajudar a reduzir a evasão escolar. Os discentes que sentem apoiados e valorizados tendem a ter experiência educacional mais positiva e permanecem na faculdade por mais tempo.
4. **Melhoria da imagem institucional:** As políticas de atendimento aos discentes podem contribuir para melhorar a imagem institucional da faculdade. Quando os alunos se sentem valorizados e apoiados, eles tendem a recomendar a faculdade para outros alunos e falar positivamente sobre a instituição.
5. **Fortalecimento do relacionamento aluno-professor:** por meio das políticas de atendimento aos discentes, a faculdade pode fortalecer o relacionamento com os alunos. Isso pode ajudar a construir uma comunidade mais engajada e comprometida extracurriculares e em projetos de pesquisa e extensão.

Em resumo, as políticas de atendimento aos discentes são fundamentais para garantir uma experiência educacional positiva e de qualidade. A implementação de políticas eficientes de atendimento aos alunos pode elevar à melhoria da qualidade do ensino, aumento da satisfação dos alunos, redução da evasão escolar, melhoria da imagem institucional e fortalecimento do relacionamento aluno-professor.

5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

5.4.1. Dimensão 5 - Políticas de pessoal

A autogestão da FAESF consolida-se através dos diferentes mecanismos que constituem uma gestão democrática com destaque para as eleições diretas para coordenações de Cursos, para Diretoria Acadêmica, Vice-diretora e Diretoria Geral. Além disso, concurso a constituição dos Conselhos e Colegiados da IES com participação das diversas representações, completam o alicerce democrático que foi construído ao longo dos anos de existência da FAESF.

5.4.1.1. Corpo Docente

O corpo docente da FAESF é constituído de integrantes das carreiras do Magistério Superior que são definidos pela legislação brasileira e instrumentos de avaliação externa do INEP/MEC. Está definido, no regimento da IES, como o grupo de professores com formação específica que exerçam atividades inerentes à educação superior, disciplinadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP.

O Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente da FAESF disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente, os direitos, deveres e obrigações dos docentes. Ele regula as condições de admissão, de demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente, constituído de professores doutores, mestres e especialistas.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação das Coordenarias de Curso, a partir da comprovação de necessidade quando da oferta das disciplinas, respeitada a legislação vigente, através de processo seletivo conforme especificado no Plano de Carreira Docente.

A admissão de docente para os quadros da FAESF para provimento de vaga é feita mediante processo seletivo, conforme Regimento da faculdade. O processo consta de análise de currículo e realização de prova didática. Após o processo seletivo, ainda são observados os seguintes critérios para contratação:

- A. Candidato ser possuidor de, no mínimo, especialização na área da atuação;
- B. Candidato possuir, no mínimo, três anos de experiência de magistério superior;
- C. Obediência ao disposto no Regimento Interno da FAESF.

A substituição de docente do quadro da FAESF ocorrerá quando das situações legais de afastamento previstas na legislação trabalhista brasileira. Nesse caso, a IES abrirá processo seletivo para contratação de professor provisório, salvo quando outro docente da IES puder assumir os encargos do afastado.

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da FAESF, por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional, oportunizando aos professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos, didático-pedagógicos e profissionais.

São oferecidos aos professores, dentre outros, incentivos como: bolsas de estudos para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais; cursos de treinamento e atualização profissional; e divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.

5.4.1.2. Corpo Técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo da FAESF é constituído de integrantes das carreiras definidas no Regimento da IES, como o grupo de apoiadores com formação adequada à sua função de colaboração com as atividades desenvolvidas na faculdade, disciplinadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP.

A IES mantém um quadro de pessoal técnico-administrativo composto de colaboradores, selecionados conforme os critérios de especificados no respectivo Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Sua carreira encontra-se normatizada, no que se refere à política de ingresso, qualificação, remuneração e ascensão e tem como princípios: o acesso ao quadro de pessoal técnico-administrativo mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego; a valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual; e a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada e a qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização.

5.4.2. Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A FAESF é administrada por órgãos colegiados superiores de natureza deliberativa, normativa e executiva, na forma de seu Regimento Interno. Constituem órgãos colegiados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), Conselho Superior (CONSUP), colegiados dos Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes - NDE.

O CONSEP é o órgão colegiado deliberativo que regulamenta e acompanha as políticas de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da IES. É constituído por um representante da Direção, um da Vice direção, um da Direção Acadêmica, dois Coordenadores de Curso, um representante dos técnicos-administrativos e um representante discente.

O CONSUP é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa. Representa a instância final para os assuntos acadêmicos e administrativos, cujas competências estão estabelecidas no Regimento Geral da Faculdade. É integrado pelo Diretor Geral (Presidente), pelo Vice-Diretor, por um representante dos Coordenadores dos Cursos Presenciais, por um representante dos Coordenadores dos Cursos à Distância, por um representante do corpo docente dos Cursos Presenciais, por um representante do corpo docente dos Cursos a Distância, por um representante do corpo discente dos Cursos Presenciais, por um representante do corpo discente dos Cursos à Distância, por um representante do corpo técnico-administrativo e por um representante da Mantenedora.

Os Colegiados de Curso são órgãos de natureza executiva que auxiliam o Coordenador de Curso nas questões de ordem administrativa e disciplinar. São constituídos pelo Coordenador do Curso, pelos professores do curso e por dois representantes discentes vinculados ao curso.

O NDE é o órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa que acompanha e atualiza os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Está estruturado conforme a Resolução CONAES Nº 01/2010.

Aos colegiados da FAESF aplicam-se as seguintes normas gerais:

- a. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento Geral;
- b. O presidente da reunião, em caso de empate, tem o voto de qualidade;

- c. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de setenta e duas horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- d. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- e. Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- f. É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica o comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias.

São estabelecidas as seguintes normas nas votações:

- A. A votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado pela maioria absoluta dos membros presentes, ser normal ou secreta;
- B. Não é admitido o voto por procuração; e
- C. Os membros dos colegiados que acumulem cargos ou funções têm direito apenas a um voto.

A Diretoria, órgão executivo da administração superior da FAESF, cujas competências estão normatizadas no Regimento Geral da IES. É exercida pelo Diretor, auxiliado pelo Vice-Diretor e é apoiada nas atividades de planejamento, gestão e avaliação pelas Coordenadorias de Ensino de Graduação, pela Direção Acadêmica, pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Coordenação de Extensão e Serviços. Integra ainda a Diretoria, a Comissão Própria de Avaliação, órgão responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

O Curso é a unidade fundamental da FAESF para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo, sendo integrado pelos professores e alunos das atividades acadêmicas que o constituem e pelo pessoal não- docente nele lotado. Cada curso de graduação e pós-graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

5.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora da FAESF é responsável pela IES perante as autoridades públicas e ao público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei, a liberdade acadêmica dos corpos docente e as despesas e os investimentos são realizados com prévia autorização da

Mantenedora, assim como a contratação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativa reciclagem e atualização profissional.

Na FAESF a elaboração da proposta orçamentária anual é responsabilidade da Diretoria, com a participação ativa de todos os setores da Instituição que, em conjunto, elaboram o Plano Anual Integrado (PAI): e que determina todas as principais metas e ações para o ano seguinte.

O processo de planejamento e acompanhamento da execução é apoiado por uma moderna ferramenta informatizada, desenvolvida na própria Instituição, que possibilita o planejamento coletivo com uma posterior execução descentralizada e autônoma pelos diversos setores da Instituição.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante o ano pelos diversos setores. O modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos se dão ao final de cada ano, pela Entidade Mantenedora, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

Assim, após consolidados e aprovados, os orçamentos, as metas e as ações de todos os setores acadêmicos e administrativos são disponibilizados e passam a fazer parte das rotinas institucionais.

5.4.3.1. Políticas de Alocação de Recursos

Os recursos para o custeio são alocados prioritariamente para os recursos humanos, capacitação de pessoal, pesquisa e extensão, iniciação científica, materiais para laboratórios e demais atividades educacionais da Instituição.

O custeio do pessoal docente é planejado a partir da oferta dos cursos para o ano letivo seguinte, considerando as matrizes curriculares e a respectiva carga horária para oferta das disciplinas, a partir das pesquisas e dos projetos de extensão e de iniciação científica aprovados, da pós-graduação, dos cursos e disciplinas em ofertas especiais e das demais demandas acadêmicas.

As despesas com o pessoal técnico-administrativo são planejadas a partir das demandas de apoio às atividades acadêmicas e das demandas decorrentes das necessidades administrativas, de controles e de segurança da Instituição.

As demais despesas e custeio (material de expediente, material para laboratórios, material de limpeza, manutenção e conservação etc.) são planejadas a partir das demandas apresentadas pelos respectivos setores.

Quanto aos investimentos, são prioritários aqueles destinados à expansão do acervo bibliográfico, dos laboratórios, das edificações e instalações, dos equipamentos para as atividades fim e de apoio e ainda aqueles destinados à informática (equipamentos e softwares) que dão suporte estrutural ao desempenho acadêmico.

As condições favoráveis ao suporte do custeio, das despesas e dos investimentos são decorrentes de um adequado planejamento, de uma competente gestão financeira e de um desempenho orçamentário equilibrado, dos quais decorrem resultados financeiros positivos, conforme poderá ser verificado nas demonstrações constantes deste planejamento.

5.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.

5.5.1. Dimensão 7- Infraestrutura Física

A FAESF, visando atender ao crescimento institucional previsto no presente plano de desenvolvimento, implementou ações de construção de uma nova sede, contemplando a expansão e modernização de suas instalações físicas.

Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos considerando todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005, e viabilizando seus princípios de educação inclusiva a IES mantém em seu quadro docente, profissional com formação

e proficiência em LIBRAS que atua no serviço de docência da disciplina LIBRAS, tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

5.5.1.1. Dados Sobre Infraestrutura de Serviços

A localização da IES é de fácil acesso, numa área de Floriano que possui infraestrutura de serviços como: farmácias, lanchonetes e restaurantes, estacionamentos, transporte coletivo, supermercado e padarias.

As novas instalações da FAESF, foram inauguradas em 2016, permitiram a reorganização da IES numa ampla estrutura de apoio e serviços, tais como, área de convivência ampla, lojas de conveniência, restaurante, ampliação dos serviços de reprografia, dentre outros.

A FAESF iniciou a construção de novos prédios na sede em 17/12/2018. No dia 04/08/2020 foi inaugurado o CETI - Centro de Tecnologia e Inovação Raimundo Almeida e no dia 26/08/2020 aconteceu a inauguração da Capela Santo Expedito.

A inauguração do centro de eventos Elda e Elza Bucar aconteceu no dia XXXXXXXX

Em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico, os equipamentos são atualizados para os cursos presenciais a cada ano, sua manutenção preventiva é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva, terceirizada por empresas especializadas.

A FAESF contrata, para a construção dos prédios e instalações, empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas são terceirizadas, sendo realizada por empresas especializadas.

A aquisição de equipamentos, para os cursos presenciais e para os cursos à distância, leva em consideração a aplicabilidade ao modelo metodológico da IES, a atualidade tecnológica e a viabilidade financeira.

A FAESF tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

A. Adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade, definidos para as diversas áreas de atuação da IES;

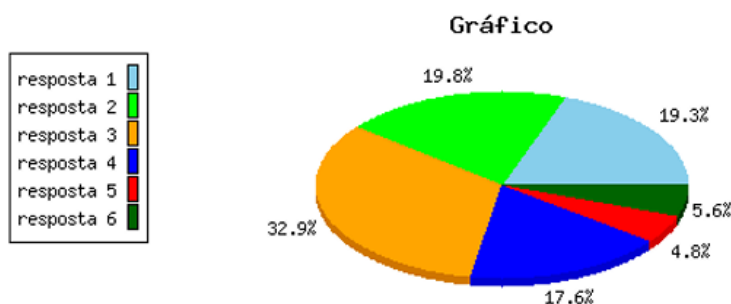
- B. Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- C. Pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- D. Não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- E. Manutenção regular e constante;
- F. A Faculdade planejou a construção dos novos espaços e a instalação de equipamentos consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais, atendendo às normas estabelecidas no Decreto 5.296/2004.

Sobre: EIXO 5: Infraestrutura Física.

Dimensão 7- Infraestrutura Física

Pergunta: NA PERCEPÇÃO DO SEU CURSO OS LABORATÓRIOS (DE CLÍNICAS, INFORMÁTICA, ENGENHARIA, NPJ, EMPRESA JÚNIOR, NAF) DA FAESF ATENDEM ÀS DEMANDAS DE ENSINO DE FORMA:

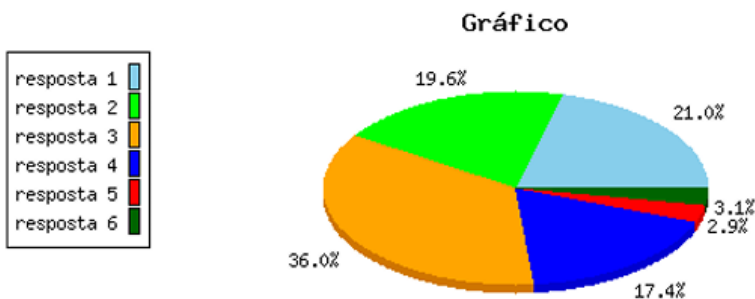
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	212	19.3%
2 MUITO BOM	217	19.8%
3 BOM	361	32.9%
4 REGULAR	193	17.6%
5 RUIM	53	4.8%
6 NÃO SEI RESPONDER	61	5.6%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: AS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA DA COMUNIDADE ACADÊMICA (ESTUDANTES, PROFESSORES, COLABORADORES E COMUNIDADE) DA FAESF, SÃO:

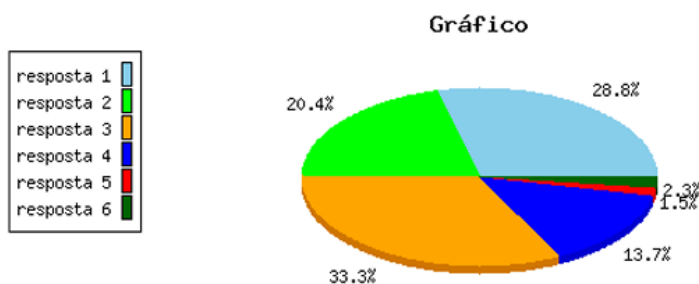
Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	230	21.0%
2 MUITO BOM	215	19.6%
3 BOM	395	36.0%
4 REGULAR	191	17.4%
5 RUIM	32	2.9%
6 NÃO SEI RESPONDER	34	3.1%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

Pergunta: A ACESSIBILIDADE (PISO TÁTIL DE ALERTA, RAMPAS DE ACESSO, PLACAS BRAILLE, ELEVADORES) PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA É:

Respostas:	Quantidade:	Percentual:
1 EXCELENTE	316	28.8%
2 MUITO BOM	224	20.4%
3 BOM	365	33.3%
4 REGULAR	150	13.7%
5 RUIM	17	1.5%
6 NÃO SEI RESPONDER	25	2.3%
Total:	1097	



FONTE: Questionário CPA – 2022.2

5.5.1.2. Condições de Acesso para Portadores de necessidades especiais

5.5.1.2.1. Plano de Promoção de Acessibilidade

A FAESF entende a acessibilidade como uma política inclusiva, que garanta a quebra de barreiras a fim de permitir ao cidadão o desenvolvimento da sua capacidade plena.

Nesse sentido, a IES estabelece, para a vigência deste PDI, os critérios e os encaminhamentos para a formulação de Plano de Promoção de Acessibilidade que, por concepção institucional, vai muito além da simples quebra de barreiras físicas e arquitetônicas.

Destas definições e em obediência ao disposto na Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 12.764/2012, Lei Nº 13.146/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 que regulamentam a acessibilidade, a Faculdade define como ação prioritária para a materialização de sua política de educação inclusiva, a criação e regulamentação do seu Núcleo de Acessibilidade, que possuirá normatização própria, com objetivos claramente definidos, composição e atribuições especificadas em instrumento legal interno.

6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir das propostas que foram programadas para o processo de Autoavaliação da FAESF foram traçadas estratégias desde sensibilização até a difusão dos resultados. Tais estratégias abordavam pontos de análises de informações que permitisse observar forças, fraquezas, competências e recursos disponíveis. O objetivo, por já existir, oportunizou a utilização dos fatores citados, para partir desse ponto mobilizar uma equipe coesa e compromissada, com metas definidas, táticas racionais e cronograma estipulado.

7. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Foram avaliadas todas as dimensões que estabelecem relações com as ações institucionais e a gestão pedagógica e administrativa da FAESF. De tais dimensões

abordadas nas avaliações foram selecionadas apenas as informações relevantes para as tomadas de decisões referentes aos pontos negativos e positivos encontrados nos resultados.

O processo de autoavaliação utilizou-se de vários instrumentos criados ao longo do processo de avaliação institucional da FAESF, como avaliação dos coordenadores pelos discentes, avaliação dos docentes pelos discentes, avaliação da estrutura física, avaliação da estrutura pedagógica, avaliação dos colaboradores, avaliação da estrutura dos cursos, avaliação do perfil do egresso, avaliação da instituição pelos colaboradores, autoavaliação dos docentes, avaliação da biblioteca e avaliação dos laboratórios.

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de Autoavaliação a Instituição avançou acerca de:

1. Reavaliação e reestruturação dos PPC's dos Cursos de graduação pelos NDE's;
2. Aprovação das políticas institucionais de EAD referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem;
3. Participação coletiva envolvendo: Conselho Administrativo Superior, NDE (Núcleo Docente Estruturante), colegiados de cursos (docentes) e discentes.
4. Elaboração da Política de Permanência do estudante.
5. Elaboração da política do egresso;
6. Elaboração da política de formação continuada de docentes;
7. Melhorias e investimentos nos equipamentos dos laboratórios;
8. Melhorias no sistema acadêmico
9. Aumento na rede de internet
10. Aquisição no acervo Bibliográfico;

8. Considerações Finais

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF é um relatório parcial do triênio 2022/2024, ano base 2022

elaborado pela comissão própria de avaliação - CPA/FAESF de acordo com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

As diretrizes da nota técnica acima facilitam a sistematização das pesquisas, a análise dos dados e a divulgação de recomendações para ações de melhoria institucional. Este relatório inclui as ações realizadas pela CPA quanto a avaliação e monitoramento do PDI (2017-2021) durante o ano 2022, conforme apresentado neste relatório.

A CPA tem fortalecido sua atuação em diferentes áreas da FAESF e acredita que sua estrutura organizacional permite a participação efetiva no processo de autoavaliação e avaliações externas, aliada à troca de experiências positivas.

A CPA destaca o sucesso da aplicação da Pesquisa de Autoavaliação Institucional por meio do Questionário Online, ferramenta que permite maior participação e colaboração entre o corpo docente de todas as divisões.

O relatório apresenta de forma transparente as necessidades da comunidade acadêmica e as sugestões de melhoria da comunidade acadêmica. Os resultados fornecem uma forma objetiva de determinar a análise SWOT de uma universidade, onde podemos analisar pontos fortes e fracos, bem como ameaças, pontos fracos e oportunidades relacionados à instituição. Além disso, pode servir como fonte de informação para o aprimoramento do planejamento do desenvolvimento institucional, contribuindo assim para a continuidade do desenvolvimento da FAESF.

Da mesma forma, este relatório organiza a autoavaliação e a autorreflexão dos professores de acordo com as dez dimensões recomendadas pelo SINAES. De modo geral, o documento destaca diversas atividades que a FAESF realiza no relacionamento com as comunidades interna e externa. O esforço de diversos participantes pode ser conferido no Relatório de Autoavaliação Institucional parcial ano base 2022, trienal (2022/2024), em produzir uma análise mais crítica e menos descritiva no que diz respeito à relação planejamento-avaliação institucional.

O documento também reflete o processo de busca da consolidação de uma cultura de autoavaliação na FAESF. A CPA está ciente de que é um desafio impulsionar ações para estimular o alinhamento entre os objetivos de gestão, as atividades da unidade e departamentais e os objetivos de desenvolvimento institucional que existem nas práticas de autoavaliação. Percebe-se o esforço dos

diversos participantes do triênio RAAI 2021 (2022/2024) para desenvolver uma análise mais crítica e menos descritiva da relação planejamento-avaliação institucional.

Apregoamos nossa disposição de atender às sugestões dos respondentes, informando-os de que a CPA está lendo os requisitos e escalando a resposta no nível macro ou micro, conforme apropriado. Portanto, incentiva-se a continuidade da participação dos respondentes e participantes da FAESF.

A comissão de avaliação agradece aos alunos, professores, administradores e curadores pelo apoio aos resultados desta autoavaliação institucional.

QUADROS:

Quadro 3: Pontos fortes e potencialidades observadas

Pontos fortes/ potencialidades	Pontos Observados
Ensino	Terapia Ocupacional - Período de Visita: 30/06/2022 a 01/07/2022 NOTA 03 Direito EAD - Período de Visita: 13/06/2022 a 14/06/2022 NOTA 04 Odontologia - Período de Visita: 16/10/2022 a 20/10/2022 NOTA 05 Sistemas para Internet - Período de Visita: 28/07/2022 a 29/07/2022 NOTA 04
Pesquisa	X jornada científica IV jornada cultural Apresentações de trabalhos de Mídias sociais – folders – artigos – apresentações – material publicado.
Extensão	Extensão em todos os cursos da IES
Apoio ao aluno	Boa avaliação com relação ao apoio ao aluno.
Políticas de Gestão	Boa avaliação do desempenho dos docentes.

Infraestrutura	2022 – Entrega do Centro de Eventos Elda e Elza Bucar. DATA

Quadro 4: Pontos fracos e fragilidades e observadas e ações sugeridas

Pontos fracos/ fragilidade	Ações Sugestivas
Comunicação	Melhorar a divulgação das ações institucionais, monitorias, representatividade docente (colegiados e conselho superior) Divulgação do programa de mobilidade e das políticas de acesso.
Portal do aluno	Identificar demandas com problema e realizar os ajustes necessários.

Quadro 5: melhorias na instituição a partir das demandas dos alunos verificadas na CPA

Instalação com cobertura de Rede WiFi com EAP interligada em toda a instituição com melhoria da internet no pátio de convivência dos discentes, nas salas de aulas e demais ambientes;
Substituição da gestão da cantina/lanchonete;
Arborização do estacionamento;
Transferência do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas) para as dependências da IES;
Melhoria do espaço físico da CPA;
Melhorias no serviço de protocolo no site da FAESF, podendo ser feito de forma remota;
Reformulação do padrão das trilhas de aprendizagem das disciplinas em EAD;

Revitalização da Empresa Júnior dos cursos de Administração e Ciências Contábeis;
Reinauguração do NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal)
Implantação do núcleo de práticas do curso de Engenharia para o ano de 2023;
Autoclaves maiores e mais eficientes para os laboratórios clínicos;
Guarda-volumes para os alunos de saúde;
Aquisição de Raio-X para a Clínica Odontológica;
Aquisição de seladora para esterilização para a Clínica Odontológica;
Obtenção de 4 microscópios novos para os laboratórios de saúde;
Aquisição de 1 balança de precisão para os laboratórios de Farmácia e Nutrição;
Aquisição de 1 balança antropométrica digital para os laboratórios de Farmácia e Nutrição;
Aquisição de bancos ergonômicos com apoio para as costas para o Laboratório Arudá Bucar;
Reforma dos bancos para os laboratórios;
Reorganização da sala de prontuários da Clínica Escola garantindo maior controle;
Melhoria da sala de esterilização da Clínica de Odontologia e Clínica e UBS Jasmina Bucar;

Quadro 6: Comparativo da evolução dos (alunos) respondentes da CPA

ANO	QUANTITATIVO	PORCENTAGEM
2019	1597	67,38%
2020	1580	79,30%
2021	1407	79,93%
2022	1368	83,93%

9. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, ministério da educação e cultura/comissão nacional da educação superior, www.Diretrizesparaavaliacaodasinstituicoesdeeducacao.org.br MEC/SESU, 2004. Brasil, Lei Nº 10.861/04- SINAES, Brasília, 2004.
2. Faculdade de Ensino Superior de Floriano -FAESF, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2018 - 2022 **Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2018 - 2022.
3. DOLORES, Jaques (coord). **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Atlas, 2007.
4. GIL, Antônio Carlos, **como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2007.
5. GIROUX, Henri. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986. Site: <https://saude.estadao.com.br>. visita dia 18/01/2021